

# UM GRITO NO AR

Comunicação e Criminalização dos  
Movimentos Sociais



Organizadoras

Elen Geraldes  
Janara Sousa  
Ruth Reis  
Vanessa Negrini



Universidade de Brasília



FAC  
LIVROS

# Um grito no ar

*Comunicação e Criminalização dos Movimentos Sociais*

---

## **Organizadoras**

Elen Cristina Geraldês | Ruth de Cássia dos Reis

Janara Kalline Leal Lopes de Sousa | Vanessa Negrini



Copyright © 2017 by FAC-UnB

**Foto Capa** Daniel Castellano (Gazeta do Povo)  
**Agradecimentos** Ângela Alves Machado  
**Diagramação** LaPCom  
**Apoio** Lizely Borges



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FAC-UNB**

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Via L3 Norte, s/n - Asa Norte,  
Brasília - DF, CEP: 70910-900, Telefone: (61) 3107-6627  
E-mail: fac@unb.br

**DIRETOR**  
Fernando Oliveira Paulino

**VICE-DIRETORA**  
Liziane Guazina

**CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO**

Dácia Ibiapina, Elen Geraldes, Fernando Oliveira Paulino, Gustavo de Castro e  
Silva, Janara Sousa, Liziane Guazina, Luiz Martins da Silva.

**CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (NACIONAL)**

César Bolaño (UFS), Cíclia Peruzzo (UMES), Danilo Rothberg (Unesp), Edgard  
Rebouças (UFES), Iluska Coutinho (UFJF), Raquel Paiva (UFRJ), Rogério Christofolletti  
(UFSC).

**CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO (INTERNACIONAL)**

Delia Crovi (México), Deqiang Ji (China), Gabriel Kaplún (Uruguai), Gustavo  
Cimadevilla (Argentina), Herman Wasserman (África do Sul), Kaarle Nordestreng  
(Finlândia) e Madalena Oliveira (Portugal).

**SECRETARIA EDITORIAL**

Vanessa Negrini

Catálogo na Publicação (CIP)  
Ficha catalográfica

---

S725m

Um grito no ar – Comunicação e Criminalização dos Movimentos Sociais /  
organizadores, Elen Cristina Geraldes... [et al.] – 1. ed. – Brasília: FAC-UnB, 2017.  
344 p.; 21,59x27,94cm.

ISBN 978-85-93078-24-8

1. Comunicação. 2. Movimentos sociais. I. Título.

---

CDD: 305.4

CDU: 305-055.2

DIREITOS CEDIDOS PARA ESTA EDIÇÃO PARA A FAC-UNB.  
Permitida a reprodução desde que citada a fonte e os autores.

## SUMÁRIO

|   |            |
|---|------------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>7</b>   |
| <b>ALEXANDRE MARCELO BUENO.....</b>   | <b>9</b>   |
| MOVIMENTOS SOCIAIS E SEUS SIMULACROS  |            |
| <b>ANA JÚLIA RIBEIRO .....</b>  | <b>26</b>  |
| A MÍDIA QUER NOS COLOCAR PARA BAIXO   |            |
| <b>ANINHO MUCUMDRAMO IRACHANDE .....</b>  | <b>30</b>  |
| IDENTIDADE, REIVINDICAÇÕES E DIÁLOGO  |            |
| <b>BEATRIZ VARGAS RAMOS GONÇALVES DE REZENDE .....</b>                                | <b>34</b>  |
| EM DEFESA DA REGULAÇÃO DA MÍDIA   |            |
| <b>BRUNELA VINCENZI.....</b>  | <b>47</b>  |
| PELAS NARRATIVAS DOS REFUGIADOS   |            |
| <b>CARLA CERQUEIRA.....</b>   | <b>52</b>  |
| MARCAS DA DITADURA EM PORTUGAL  |            |
| <b>CAROLINE KRAUS LUVIZOTTO .....</b>   | <b>59</b>  |
| LUTA ÁRDUA, PENOSA E DURADOURA  |            |
| <b>CICILIA M.KROHLING PERUZZO .....</b>   | <b>65</b>  |
| MOVIMENTOS POPULARES ENTRE A OMISSÃO, A SUPERFICIALIDADE OU A CRIMINALIZAÇÃO DA MÍDIA |            |
| <b>CLAUDIA SANTIAGO GIANNOTTI .....</b>   | <b>71</b>  |
| SÍNDROME DO PENSAMENTO ÚNICO  |            |
| <b>DÁRIO BOSSI.....</b>   | <b>76</b>  |
| DIREITOS AMBIENTAIS SÃO DIREITOS HUMANOS  |            |
| <b>DEOLINDA CARRIZO .....</b>   | <b>90</b>  |
| A IMPORTÂNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS                         |            |
| <b>EDNA CALABREZ MARTINS.....</b>   | <b>94</b>  |
| ENFRENTAMENTO DA INVISIBILIDADE DAS MULHERES  |            |
| <b>ERIKA CAMPELO.....</b>   | <b>108</b> |
| DESCONSTRUÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS SOBRE AS MINORIAS                                      |            |
| <b>FRANCESCA GARGALLO.....</b>  | <b>119</b> |
| FEMINISMO COMO AÇÃO POLÍTICA  |            |
| <b>FREI SERGIO ANTONIO GÖRGEN .....</b>   | <b>134</b> |

|  |            |
|--|------------|
| TEMOS UMA CAUSA E NELA ESTÁ A NOSSA FORÇA                          |            |
| <b>GIOVANNI FELIPE ERNST FRIZZO</b> .....                          | <b>142</b> |
| VALORIZAÇÃO DA IMPRENSA CONTRA-HEGEMÔNICA                          |            |
| <b>JOSÉ CARLOS DO NASCIMENTO GALIZA</b> .....                      | <b>150</b> |
| CONVENCER A SOCIEDADE DE QUE NOSSAS PAUTAS SÃO VÁLIDAS             |            |
| <b>JOSÉ VALDIR MISNEROVICZ</b> .....                               | <b>157</b> |
| VALE A PENA LUTAR E SE ORGANIZAR                                   |            |
| <b>KEILA SIMPSON</b> .....   | <b>166</b> |
| CIDADANIA DAS PESSOAS TRANS  |            |
| <b>LAM MATOS</b> .....   | <b>173</b> |
| PRESSA DE VIVER DE FORMA DIGNA                                     |            |
| <b>LYDIA ALPIZAR</b> .....   | <b>179</b> |
| DEFENDER AS DEFENSORAS DOS DIREITOS HUMANOS                        |            |
| <b>MÁRCIO ZONTA</b> .....  | <b>193</b> |
| EMANCIPAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA                                 |            |
| <b>MARCOS WILLIAN CAMPOS DE OLIVEIRA</b> .....                     | <b>197</b> |
| QUEBRANDO A BLINDAGEM DA MÍDIA TRADICIONAL                         |            |
| <b>MARIA EDUARDA DA ROCHA MOTA</b> .....                           | <b>206</b> |
| TRABALHO DE BASE E SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA                           |            |
| <b>MARIA LUCIA LOPES DA SILVA</b> .....                            | <b>217</b> |
| RESISTÊNCIA AO PROJETO NEOLIBERAL                                  |            |
| <b>MARINA POGGI</b> .....  | <b>232</b> |
| LA SOCIEDAD EN RED ACTUALIZA LOS MOVIMIENTOS SOCIALES E SUS LUCHAS |            |
| <b>MIGUEL STEDILE SOLANGE ENGELMANN IRIS PACHECO</b> .....         | <b>242</b> |
| COMUNICAÇÃO E ORGANICIDADE DO MST                                  |            |
| <b>MÔNICA CUNHA</b> .....  | <b>259</b> |
| NÃO SE PODE MATAR NOSSOS FILHOS E NOS MANTER CALADAS               |            |
| <b>OMAR CERRILLO GARNICA</b> .....                                 | <b>265</b> |
| ATIVISMO DIGITAL NO MÉXICO   |            |
| <b>PRISCILA GAMA</b> .....   | <b>272</b> |
| AÇÕES AFIRMATIVAS CONTRA O RACISMO                                 |            |
| <b>RAFAEL FORTES</b> .....   | <b>277</b> |

|   |            |
|---|------------|
| AI DE QUEM QUEBRAR A VIDRAÇA DE UM BANCO                      |            |
| <b>RENATO JANINE RIBEIRO</b> .....                            | <b>288</b> |
| A POLÍTICA PRECISA DE DIÁLOGO                                 |            |
| <b>ROMERO JÚNIOR VENÂNCIO SILVA</b> .....                     | <b>298</b> |
| A LIBERTAÇÃO DOS TRABALHADORES SERÁ PRÓPRIA DOS TRABALHADORES |            |
| <b>ROUSILEY CELI MOREIRA MAIA</b> .....                       | <b>305</b> |
| DESAFIOS DOS ATIVISTAS EM AMBIENTES SOCIAIS INTERCONECTADOS   |            |
| <b>TÂNIA CRISTINA CRUZ</b> .....                              | <b>311</b> |
| HOJE É MAIS DIFÍCIL DILUIR OU VIOLENTAR DIREITOS POPULARES    |            |
| <b>TÂNIA MARIA SILVEIRA</b> .....                             | <b>316</b> |
| QUALQUER GRITO NO AR É UM INCENTIVO                           |            |
| <b>THIAGO APARECIDO TRINDADE</b> .....                        | <b>325</b> |
| MOMENTO DE REARTICULAÇÃO E REAGRUPAMENTO DA ESQUERDA          |            |
| <b>VAGNER FREITAS</b> .....                                   | <b>337</b> |
| SER VISÍVEL É QUESTÃO CENTRAL                                 |            |
| <b>A CAPA</b> .....   | <b>342</b> |
| <b>AS ORGANIZADORAS</b> .....                                 | <b>343</b> |

*“E aí está a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos – libertar-se a si e aos opressores. Estes, que oprimem, exploram e violentam, em razão de seu poder, não podem ter, neste poder, a força de libertação dos oprimidos nem de si mesmos. Só o poder que nasça da debilidade dos oprimidos será suficientemente forte para libertar a ambos”,*

*PAULO FREIRE (Pedagogia do Oprimido)*

---

*“Los medios de comunicación propios son un importante elemento en la estrategia de avance de las transformaciones sociales necesarias. Son elementales para los procesos locales, territoriales”.*

---

**DEOLINDA CARRIZO**

## **A importância dos meios de comunicação dos movimentos sociais**

*Lizely Borges<sup>1</sup>*

*Indígena de Santiago Del Estero (Argentina), aos 19 anos passou a integrar o setor de comunicação de movimentos indígenas na Argentina e colaborou na juventude para criação de 06 rádios comunitárias. Responsável pelo setor de juventude da Via Campesina Internacional (2004-2012), em 2013 assume a coordenação nacional da Associação Mundial de Rádios Comunitárias, com forte papel na discussão e aprovação da Ley de Médios Argentina. Integra o setor de comunicação da Via Campesina desde 2013 - articulação com 84 organizações campesinas, indígenas e de trabalhadores rurais de todo continente americano. Deolinda é um exemplo de olhar e prática de comunicação de forma orgânica. Com ensino médio completo ela coordena a política de comunicação da Via Campesina internacional e faz denúncias da atuação dos meios na criminalização de lideranças, lutas sociais e movimentos populares.*

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (2016), linha Políticas de Comunicação e Cultura. Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico (2014) e bacharel em Comunicação Social - Jornalismo (2005), ambas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atua com movimentos populares desde 2003. Desenvolve pesquisas sobre participação política, instituições democráticas e políticas de comunicação. E-mail: [lizely.borges@gmail.com](mailto:lizely.borges@gmail.com)



*Qual o papel dos Movimentos Sociais na atualidade? Houve mudanças nos últimos tempos? Cite exemplos.*

Los movimientos sociales, particularmente el movimiento campesino, ha tenido un rol fundamental en estos años al poner en el tapete el tema de la soberanía alimentaria, la función social de la tierra, el cuidado de la madre naturaleza. Desde ahí irradianos al conjunto de la sociedad la importancia de la lucha en común para defender los derechos y seguir profundizando en cada territorio nacional para que en el campo haya campesinos, campesino indígenas que produzcan alimentos sanos para el pueblo.

En el tiempo que me voy a referir es a lo que se ha logrado durante últimos 15 años, 20 años. Una movilización unitaria contra el neoliberalismo a lo largo de América Latina, luego el surgimiento de gobiernos progresistas ha acompañado y complementando las luchas y reivindicaciones históricas, profundizándose con más fuerza en algunos países que incluso han incorporado en las reformas constitucionales las identidades de sus naciones.

Hoy, hace un año atrás, los cambios son rotundamente diferentes, ante la nueva oleada de gobiernos de derecha, golpistas, matrimoniados con las transnacionales ha provocado un retroceso abismal para el conjunto de los pueblos. Materia de políticas públicas han sido eliminadas o muy deterioradas. Creció la protesta por no perder los derechos y ante eso la represión es la respuesta de los actuales gobiernos que tienen a la justicia y medios concentrados para hacer difusión contra los luchadores y luchadoras de los pueblos.

En Argentina, el presidente Macri al asumir se da el record de decretos presidenciales. Con esos decretos una baja y perdidas de derechos ha tenido que ver con el desarme del AFSCA - fruto de la lucha historia de los medios de comunicación populares y alternativos - desarmó la ley de comunicación de servicio audiovisual. Lo que ha significado la re-reconcentración de los medios de comunicación y más la entrega sin audiencias públicas de la internet en mano de los privados. Ante los diversos reclamos, solo hubo represión y detenciones arbitrarias.

*Como os Movimentos Sociais são noticiados pela imprensa do seu país? Há diferenças entre os veículos? Cite exemplos.*

Movimientos sociales y especialmente los campesinos en mi país son estigmatizados por la prensa hegemónica, en el caso de que se haga alguna publicación. Sino, simplemente se invisibiliza. Pero en un caso muy sonado, en la detención arbitraria de la militante social Milagro Sala. A ella y a la organización que pertenece se le ha hecho una campaña mediática y judicial sin precedente alguno. Hoy ella es una presa política, pero para esos medios hegemónicos es una "ladrona". La poca prensa alternativa que hay, se solidariza y esta en la campaña nacional e internacional de la

militante y parlamentaria del PARLASUR, para que sea liberada. Ayer se han cumplido 500 días de su detención.

*De alguma forma a imprensa do seu país contribui para a construção de uma imagem estereotipada dos Movimentos Sociais? Cite exemplos.*

Si la profundizamos se trata de esa estereotipi... Milagro Sala es una militante popular y todo lo popular tiene que ser del *kirchnerismo*, según la prensa hegemónica, eso es símbolo de estafa al Estado, de organizaciones para delinquir. A partir de la detención de la militante social, muchas organizaciones han sido intervenidas con el fin de investigarles los balances sobre proyectos que han recibido entre el periodo de gobernanza del Nestor Y Cristina Kirchner.

*Há diferença da cobertura dos Movimentos Sociais pela imprensa do seu país e internacional? Cite exemplos de fatos, protestos e manifestações em que a cobertura nacional foi diferente da internacional, no sentido de criminalizar os Movimentos Sociais.*

La cobertura de los medios de prensa internacionales mas que nada se acopla a los medios hegemónicos cuando se trata de la gestión anterior. Sin embargo cuando atacan a los organismos de derechos humanos, hay quienes han reproducido planteos sobre la corrupción de los mismos. Sin embargo, a la hora de decir que los actuales funcionarios nacionales están implicados en las cuentas offshore, *Panamá Peper* etc, no dicen nada porque el pacto es atacar, demonizar lo más que se pueda a los gobiernos que han realizado distribución de las riquezas un poco más justa para todos, porque no vaya ser cosa que eso genere un revuelo mundial y se levanten, más voces contra el poder impuesto.

*Qual a importância da imprensa para os Movimentos Sociais e quais as estratégias de comunicação possíveis de serem adotadas para dialogar diretamente com a sociedade? Cite exemplos.*

En Argentina la experiencia concreta del movimiento campesino de Santiago Del Estero empezó con la creación de sus propios medios de comunicación radial hace 14 años. Por que? Porque era imposible que se le de derecho a réplica cuando sacaban notas en la prensa escrita, con malicias contra la lucha del movimiento. Hoy, en Santiago Del Estero, hay 6 radios FM instaladas y funcionando, una de ellas con paneles solares, y pertenecen a un movimiento campesino indígena y a nivel nacional se han instalado otras, inspiradas en la experiencia del MOCASE VC. Así, es que el Movimiento Nacional Campesino Indígena, en varias provincias, tiene un total de 11 radios gestionadas y puestas en marcha por el colectivo de comunicación de sus organizaciones. En el

país en los últimos años se han abierto muchos medios de comunicación radial, campesino indígenas, comunitarios, sin fines de lucros, radios escolares, etc, que con algunas se coordina en los territorios para hacer más visible la lucha por otra mirada del mundo.

### *Considerações finais*

Hubo una mayor conciencia de la importancia del control de los medios de comunicación, y administración de los mismos, y sobretodo en las organizaciones campesinas indígenas tenerlos en la visión de proyección política, porque los medios de comunicación propios son un importante elemento en la estrategia de avance de las transformaciones sociales necesarias, son elementales para los procesos locales, territoriales.

E aí está a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos – libertar-se a si e aos opressores. Estes, que oprimem, exploram e violentam, em razão de seu poder, não podem ter, neste poder, a força de libertação dos oprimidos nem de si mesmos. Só o poder que nasça da debilidade dos oprimidos será suficientemente forte para libertar a ambos,

**PAULO FREIRE (Pedagogia do Oprimido)**



Universidade de Brasília

